

MEMORIAL DESCRITIVO

RESIDENCIAL VISTTA

Rua das Cerejeiras, S/N - Palhoça/SC

1. OBJETIVO

Este memorial descritivo tem a finalidade esclarecer como será edificado o Empreendimento Residencial Vistta localizado na Rua das Cerejeiras, S/N, Pedra Branca – Palhoça/SC. Sua estrutura seguirá o escopo do orçamento desenvolvido para o empreendimento, conforme apresentado:

2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento será constituído por:

- a) O primeiro pavimento (térreo) com 511,13 m², conterá: hall de entrada, eclusa de acesso, elevadores e escadas, garagem, hobby box, 03 salas comerciais com banheiro, lixeira.
- b) O pavimento subsolo com 492,58 m², conterá: elevadores e escadas, garagem, hobby box;
- c) O segundo pavimento (pilotis) com 483,77 m², conterá: elevadores e escada, espaço gourmet, spa, espaço beauty, fitness, fitness externo, casa cisternas, pet place, praça central, praça bem estar, espaço kids;
- d) O terceiro pavimento com 367,17 m², conterá: 04 unidades privativas;
- e) O quarto pavimento com 367,17 m², conterá: 04 unidades privativas;
- f) O quinto pavimento com 367,17 m², conterá: 04 unidades privativas;
- g) O sexto pavimento com 367,17 m², conterá: 04 unidades privativas;
- h) O sétimo pavimento com 367,17 m², conterá: 04 unidades privativas;
- i) O oitavo pavimento com 367,17 m², conterá: 02 unidades privativas;
- j) O nono pavimento com 230,12 m², conterá: 01 unidade privativa;

3. SERVIÇOS INICIAIS

- 3.1. **Mobilização da obra:** Todos os equipamentos utilizados no empreendimento terão manutenção prévia e suas instalações estarão de acordo com a NR.18 (Norma Regulamentadora nº 18).
- 3.2. **Projetos executivos:** Todos os projetos aprovados serão rigorosamente obedecidos, sendo que qualquer orientação em contrário só será atendida se for autorizada por escrito pelo profissional diretamente responsável pela elaboração do projeto.

4. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRA

- 4.1. **Ligações provisórias:** As ligações provisórias serão executadas conforme orientações da companhia credenciada para a localidade. O ramal de entrada será instalado com eletroduto de pvc, partindo do ramal de serviço e indo até o quadro de medição.
- 4.2. **Tapumes e construções provisórias:** O tapume será realizado com chapas metálicas pré-pintadas (TP-40). Todas as construções provisórias a serem implantadas deverão ser de madeira. Será prevista a construção de tantas edificações provisórias quantas forem necessárias ao atendimento da NR.18 e às demais recomendações da Delegacia Regional do Trabalho, como por exemplo, refeitórios, vestiários, sanitários, almoxarifados, escritório etc.
- 4.3. **Placa da obra:** No início da obra, será providenciada a imediata colocação da placa de identificação da obra, com indicação dos responsáveis técnicos envolvidos na sua execução e os responsáveis técnicos pela elaboração dos projetos.
- 4.4. **Locação da obra:** A locação do empreendimento será realizada por profissional capacitado, especializado na prestação de serviços de topografia.

5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

- 5.1. **Escavações, cargas e transportes:** A movimentação de terra, bem como as demolições, serão desenvolvidas por escavadeiras e transportadas por caminhões. Nesta etapa ter-se-á o cuidado de efetuar a limpeza dos pneus dos caminhões para manter a rua limpa.

6. SERVIÇOS GERAIS INTERNOS

- 6.1. **Cargas e transportes mecanizados:** Todo transporte de materiais utilizados por caminhões será de responsabilidade do fornecedor dos referidos materiais. A carga e a descarga dos caminhões serão efetuadas pela empreiteira de mão-de-obra especializada contratada.
- 6.2. **Instalação de proteções:** As instalações das bandejas e das proteções terão como orientação a NR.18.

7. INFRAESTRUTURA

- 7.1. **Fundações profundas/rasas:** As fundações profundas serão realizadas por empresa especializada. O concreto e a ferragem a serem utilizados serão detalhados em projeto específico. A equipe de apoio da obra dará suporte a equipe de fundações.
- 7.2. **Formas:** As formas da infraestrutura do edifício serão realizadas com tábuas de pinho com espessura de 2,2 a 2,5 cm e fixadas com pregos 17x27". Seu travamento será realizado com a utilização de réguas de pinho, pontaletes e arames recozidos.
- 7.3. **Armaduras:** As armaduras da infraestrutura serão realizadas com aço CA-50 e CA-60. As bitolas, o espaçamento e a quantidade de aço serão definidos conforme o projeto estrutural. Será mantido o cobrimento mínimo de 3,0 cm para garantir o perfeito isolamento da ferragem. Serão utilizados espaçadores plásticos para garantir o posicionamento adequado das barras de aço dentro das formas.
- 7.4. **Concreto:** Será utilizado concreto bombeado conforme especificado em projeto específico e seu adensamento será promovido com a utilização de vibrador de imersão elétrico. O acompanhamento tecnológico para aceitação e a moldagem de corpos de prova para verificação da resistência atingida aos 28 dias será obrigatório.

8. SUPRA-ESTRUTURA

- 8.1. **Formas:** Serão utilizadas chapas de compensado plastificado com espessura de 12,0 mm, estruturadas com réguas de pinho de 2,2 a 2,5 cm de espessura e fixadas com pregos 17x27" ou tábuas de pinho de 2,2 a 2,5 cm de espessura fixadas com pregos 17x27". A superestrutura seguirá fielmente os projetos estruturais de formas. O travamento dos pilares será realizado com a utilização de ganchos metálicos e cunhas de madeira. Todas as vigas terão reforço em seu travamento com arames recozidos.
- 8.2. **Armaduras:** A montagem das armaduras seguirá fielmente os projetos estruturais de ferragem. Será respeitado o cobrimento mínimo de 3,0 cm. Serão utilizados espaçadores plásticos para garantir o posicionamento adequado das barras de aço dentro das formas.
- 8.3. **Concreto:** Será utilizado concreto dosado em central atendendo as resistências características previstas em projeto. O controle tecnológico e a ruptura dos corpos de prova serão obrigatórios. Nos pilares o concreto será descarregado em três etapas para garantir uma perfeita vibração dele. Após a concretagem, será mantida a umidade do concreto para promover um processo adequado de cura do mesmo.

9. PAREDES E PAINÉIS

- 9.1. **Alvenaria de vedação:** A espessura das paredes será definida pelo projeto arquitetônico. Os tijolos a serem utilizados serão de 8 furos, tipo leve, nas dimensões 11,5x19x19cm, 14x19x19cm ou conforme projeto/detalhamento específico, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada, areia e aditivo. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas. As juntas terão espessura mínima de 1,0 cm e máxima de 1,5 cm. No fechamento superior da alvenaria – encunhamento – será utilizada argamassa de cimento e areia com aditivo expensor.
- 9.2. **Vergas e contra-vergas:** Em todos os vão de portas e janelas, serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, com comprimento mínimo de 40 cm para cada lado do vão, sobre o qual está sendo executada. As vergas terão largura compatível com o tijolo e a altura de 7 à 15 cm e levarão ferros de 6,3 mm.

10. ESQUADRIAS DE MADEIRA

- 10.1. **Portas de madeira:** As portas serão de madeira pré-pintada e suas dimensões serão de acordo com o projeto arquitetônico. Sua fixação se dará por intermédio da utilização de espuma expansiva. O conjunto porta, forra e vista, virá totalmente montado do fornecedor.

11. ESQUADRIAS

- 11.1. **Janelas e porta-janelas:** As janelas e porta-janelas serão de alumínio (cor conforme projeto arquitetônico) e serão fixadas nos contramarcos pelo fornecedor. Todas as janelas terão vedação prévia com silicone para evitar a ocorrência de infiltrações.

12. REVESTIMENTOS DE PAREDES INTERNAS

- 12.1. **Chapisco:** Será verificado o encunhamento e a limpeza da parede. Será realizado o chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.
- 12.2. **Reboco massa única:** A parede deverá estar previamente taliscada. Serão verificados o esquadro e o prumo em todas as alvenarias. A espessura final do revestimento deve ser de aproximadamente 1,50 cm. O traço a ser utilizado dependerá do local e da especificação do acabamento.
- 12.3. **Acabamentos:** Para realizar o revestimento cerâmico, o arquiteto responsável deverá ser consultado para definir a paginação. Após a limpeza da superfície será definida uma referência de alinhamento para o revestimento. Será aplicada argamassa colante com o auxílio de desempenadeira dentada. As peças serão colocadas com a utilização de espaçadores de juntas. Após a colocação, a área será isolada para a cura da argamassa.

13. REVESTIMENTOS DE PAREDES EXTERNAS

- 13.1. **Chapisco:** Verificado o encunhamento e limpeza da parede, será realizado o chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Acrescentar aditivo adesivo ao traço do chapisco.
- 13.2. **Reboco massa única:** A parede deve estar previamente taliscada. Deve ser verificado o requadro e o prumo em todas as fachadas. A espessura do revestimento deve ser de

aproximadamente 3,0 cm. O traço a ser utilizado dependerá do local e da especificação do acabamento.

- 13.3. **Acabamentos:** Para realizar o revestimento cerâmico como detalhamento, o arquiteto responsável deverá ser consultado para definir a paginação. Após a limpeza da superfície será definida uma referência de alinhamento para o revestimento. Será aplicada argamassa colante com o auxílio de desempenadeira dentada. As peças serão colocadas com a utilização de espaçadores de juntas. Após a colocação, a área será isolada para a cura da argamassa.
- 13.4. **Elementos arquitetônicos:** Podem ser utilizados elementos como por exemplo brises com estrutura em madeira, alumínio, em frente às esquadrias ou sacadas, a serem definidos pelo projeto arquitetônico.

14. SOLEIRAS E PEITORIS

- 14.1. **Soleiras:** As soleiras de portas de acesso principais terão acabamento em granito.
- 14.2. **Peitoris:** Os peitoris das janelas terão acabamento em granito.

15. FERRAGENS

- 15.1. **Ferragens:** As portas possuirão ferragens de metal marca Papaiz, Lafonte, Pado, Imab, Arouca ou equivalente.

16. VIDROS

- 16.1. **Vidros:** Todos os vidros terão dimensões e espessuras compatíveis ao projeto de arquitetura. As esquadrias serão fornecidas com os vidros instalados. Os vidros serão mini-boreal nos banheiros e lisos nas demais janelas e porta-janelas.

17. ELEVADORES

- 17.1. **Elevadores:** O número de elevadores determinado na aprovação do projeto arquitetônico pela prefeitura é de 02 (dois) elevadores, sendo de fabricação da Atlas Schindler, Otis, Thyssen ou equivalente.

18. IMPERMEABILIZAÇÃO

- 18.1. **Impermeabilização dos baldrame:** Será realizada a limpeza da superfície verificando-se a existência de pó, pregos etc. Toda falha existente será preenchida com concreto ou argamassa. Será feita a pintura da superfície em camadas subsequentes e em sentidos de aplicação distintos. Este serviço será realizado por empresa especializada.
- 18.2. **Impermeabilização de coberturas:** Será realizada a limpeza da superfície verificando-se a existência de pó, graxa, pregos etc. Toda falha existente será preenchida com concreto ou argamassa. Será verificado se os cantos estão arredondados e o caimento correto quando aplicável. Será aplicado primer, conforme instruções do fabricante. Será aplicada a manta asfáltica conforme manual técnico. Será feito o teste de estanqueidade por período mínimo de 72 (setenta e duas) horas. Será executada a proteção mecânica. O serviço de impermeabilização será executado por empresa especializada.
- 18.3. **Impermeabilização dos banheiros:** Será realizada a limpeza da superfície e aplicado pintura cristalizante realizada por empresa especializada. Será feito teste de estanqueidade por período mínimo de 48 (quarenta e oito) horas.

- 18.4. **Impermeabilização de sacadas e terraços:** Será realizada a limpeza da superfície verificando-se a existência de pó, graxa, pregos etc. Toda falha existente será preenchida com concreto ou argamassa. A impermeabilização será através da utilização de argamassa polimérica. O serviço de impermeabilização será executado por empresa especializada.

19. FORROS

- 19.1. **Chapisco:** O chapisco será realizado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Quando se tratar de laje maciça, será adicionado aditivo adesivo ao traço especificado.
- 19.2. **Reboco massa única:** Nos locais indicados em projeto, será executado reboco massa única nos tetos.
- 19.3. **Forro de gesso:** Os forros de gesso serão contratados com empresa especializada e serão fixados ao teto com a utilização de fio de cobre. A distribuição do forro dentro de cada peça deve conciliar a estética e o melhor aproveitamento do material, a ser definido pelo projeto executivo arquitetônico.

20. PISOS E PAVIMENTAÇÕES

- 20.1. **Regularização de base:** Será realizada a limpeza do substrato. O nivelamento e o taliscamento da superfície atenderão aos caimentos necessários+. Será utilizado traço na proporção em volume de 1 de cimento, 1 de areia fina e 3 de areia média, devendo ser regularizado com desempenadeira de madeira.
- 20.2. **Acabamentos:** Para realizar o revestimento cerâmico, o arquiteto responsável deverá ser consultado para definir a paginação. Após a limpeza da superfície será definida uma referência de alinhamento para o revestimento. Será aplicada argamassa colante no contrapiso com auxílio de desempenadeira dentada. Quanto as peças forem maiores que 40x40 cm receberão argamassa colante no tardo da peça. As peças serão assentadas com a utilização de espaçadores de juntas. Após a colocação, a área será isolada para a cura da argamassa.

21. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS E INCÊNDIO

- 21.1. **Rede de água fria:** Todas as instalações deverão respeitar e atender aos detalhes dos projetos específicos. Todas as tubulações aparentes serão pintadas e identificadas. Antes de serem embutidas as tubulações serão testadas. Cuidados especiais serão tomados no que se refere ao chumbamento e fixação das tubulações.
- 21.2. **Rede de água quente:** Todas as instalações deverão respeitar e atender aos detalhes dos projetos específicos. Todas as tubulações aparentes serão pintadas e identificadas. Antes de serem embutidas as tubulações serão testadas. Cuidados especiais serão tomados no que se refere ao chumbamento e fixação das tubulações.

- 21.3. **Rede de esgoto:** Todas as instalações deverão respeitar e atender aos detalhes dos projetos específicos. Todas as tubulações aparentes serão pintadas e identificadas. Antes de serem embutidas as tubulações serão testadas. Cuidados especiais serão tomados no que se refere ao chumbamento e fixação das tubulações.
- 21.4. **Rede de água pluvial:** Todas as instalações deverão respeitar e atender aos detalhes dos projetos específicos. Todas as tubulações aparentes serão pintadas e identificadas. Antes de serem embutidas as tubulações serão testadas. Cuidados especiais serão tomados no que se refere ao chumbamento e fixação das tubulações.
- 21.5. **Rede de incêndio:** No Sistema Hidráulico Preventivo (SHP) as prumadas e derivações serão executadas em tubos de aço galvanizado, conforme orientação e disposição do projeto preventivo contra incêndio. As tubulações aparentes serão devidamente pintadas e identificadas.
- 21.6. **Medição de água:** O consumo da água será medido individualmente para cada unidade de apartamento.
- 21.7. **Aparelhos e metais:** Os aparelhos e metais sanitários terão como referência as marcas Deca, Fabrimar, Docol, Meber ou similar; e para as louças Astra, Incepa, Deca, Celite, Blukit, ou similar. A instalação dos aparelhos será executada conforme orientação do fabricante de cada produto. Os vasos sanitários serão dotados de anéis de vedação em suas saídas.

22. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

- 22.1. **Entrada de baixa tensão:** O ramal de entrada será instalado com eletroduto de PVC, partindo do ramal de serviço e indo até o quadro de medição. Será deixado o comprimento necessário de cabos para o ramal de ligação e, nos eletrodutos, será deixado o ramal de entrada com as devidas esperas para conexão com os medidores, bem como a ligação dos condutores do quadro de medição aos quadros de distribuição (embutidos).
- 22.2. **Interligação até o quadro geral:** A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, os quadros de medição dos condutores de aterramento, as hastes terra e as caixas de inspeção do aterramento, deverão ser todas padronizadas conforme NT-01-BT da Celesc e projeto aprovado.
- 22.3. **Rede de baixa tensão:** Deverão ser obedecidos rigorosamente, o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NB-3 da ABNT e pela NT-01-BT da Celesc. Os circuitos internos serão com eletrodutos flexíveis, assim como as descidas, e as prumadas serão com eletrodutos rígidos nas bitolas compatíveis, embutidos na alvenaria.
- 22.4. **Para-raios:** As instalações de para-raios serão feitas de acordo com o detalhamento do projeto preventivo contra incêndio. Será executado isolamento entre haste e cordoalha com utilização de silicone. Após a cravação das hastes e da interligação da cordoalha, será medida a resistência do conjunto com o auxílio de empresa especializada.
- 22.5. **Instalações telefônicas:** Instalação de eletrodutos de PVC para rede de telefonia em todos os apartamentos.
- 22.6. **Intercomunicação:** Será instalado um interfone em cada apartamento interligado com a porta de acesso do empreendimento, obedecendo ao projeto específico.

23. INSTALAÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO E EXAUSTÃO

- 23.1. **Ar-Condicionado:** Será fornecida a infraestrutura de tubulação e drenagem para aparelho de ar-condicionado tipo Split em todas as unidades privativas.
- 23.2. **Exaustão:** Nos ambientes onde não existirem ventilação natural, será instalado aparelho de exaustão forçada tipo Ventokit.

24. PINTURAS

- 24.1. **Pintura de forros e paredes internas:** As bases deverão estar curadas e isentas de óleos, graxas, partículas soltas, sais solúveis, umidade ou mofo. Será aplicada massa corrida PVA sobre a superfície antes da referida pintura. A diluição das tintas será executada de acordo com as recomendações dos fabricantes. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias para o perfeito cobrimento da superfície. A tonalidade e o tipo do material a ser utilizado terão como referência o memorial descritivo de acabamentos do projeto arquitetônico executivo.
- 24.2. **Pinturas em paredes externas:** As bases deverão estar curadas e isentas de óleos, graxas, partículas soltas, sais solúveis, umidade ou mofo. Será aplicada textura ou massa acrílica sobre a superfície antes da referida pintura. A diluição das tintas será executada de acordo com as recomendações dos fabricantes. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias para o perfeito cobrimento da superfície.

25. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

- 25.1. **Paisagismo:** Todas as áreas de floreiras, canteiros e pátios previstas no projeto arquitetônico serão ajardinadas com grama natural e/ou plantas ornamentais de diversas espécies de acordo com o projeto de paisagismo. Todo o serviço de paisagismo será realizado por empresa especializada.
- 25.2. **Nome do edifício e número dos apartamentos:** O nome do edifício será instalado na fachada e os números dos apartamentos serão afixados na porta de entrada de cada unidade e equipamentos.
- 25.3. **Limpeza final:** Todo o edifício será limpo após o término da construção. Este serviço será terceirizado.

26. ACESSIBILIDADE

- 26.1. **Acessibilidade:** O empreendimento possui todas as medidas necessárias conforme as regras de acessibilidade vigentes.

27. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS MATERIAIS DE ACABAMENTO

- 27.1. **ÁREAS COMUNS:**

27.1.1. Depósito de Lixo Externo:

- Piso: Cerâmica, antiderrapante, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Parede: Azulejo branco, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Teto: Reboco e pintura PVA branco fosco;
- Luminárias: Plafon de sobrepor ou embutir com lâmpadas de LED conforme projeto.

27.1.2. ERMU:

- Piso: Contrapiso alisado;
- Parede: Reboco e pintura acrílica;
- Teto: Reboco e pintura PVA branco fosco;

27.1.3. Térreo, Hall de Acesso e Elevador:

- Piso: Porcelanato retificado com dimensão mínima 90x90, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Parede: Reboco, massa corrida PVA e pintura acrílica;
- Teto: Gesso, massa corrida PVA e pintura PVA branco fosco;
- Vistas e rodapés: Poliestireno branco, largura 5cm e 10 cm, Santa Luzia, Pormade, Sincol ou equivalente;
- Luminárias: Plafon de sobrepor com lâmpadas de LED e luminária embutida;
- Luminárias de emergência: Bloco Autônomo.
- Área externa (área de lazer) piso Cerâmica, antiderrapante, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;

27.1.4. Pavimento tipo - Circulação comum

- Piso: Porcelanato retificado, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Parede: Reboco, massa corrida PVA e pintura acrílica;
- Teto: Gesso, massa corrida PVA e pintura PVA branco fosco;
- Vistas e rodapés: Poliestireno branco, largura 5cm e 10 cm, Santa Luzia, Pormade, Sincol ou equivalente;
- Luminárias: Plafon de sobrepor ou embutir com lâmpadas de LED;
- Luminárias de emergência: Bloco Autônomo.

27.1.5. Área de lazer (Pilotis).

- Piso: Porcelanato retificado com dimensão mínima 90x90, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Parede: Reboco, massa corrida PVA e pintura acrílica;
- Teto: Gesso, massa corrida PVA e pintura PVA branco fosco;
- Vistas e rodapés: Poliestireno branco, largura 5cm e 10 cm, Santa Luzia, Pormade, Sincol ou equivalente ou porcelanato;
- Luminárias: Plafon de sobrepor ou embutir com lâmpadas de LED e luminária embutida;
- Luminárias de emergência: Bloco Autônomo.
- Área externa piso Cerâmica para área externa , Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;

- Área externa playground piso monolítico conforme projeto arquitetônico;

27.1.6. Garagens: Piso de concreto polido.

27.2. ÁREAS PRIVATIVAS:

27.2.1. Térreo (salas comerciais)

- Piso: Porcelanato retificado 80x80 cm, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Parede: Reboco, massa corrida PVA e pintura acrílica;
- Teto: Forro de gesso, massa corrida PVA e pintura PVA branco fosco;
- Portas: Madeira tipo kit pronto, Pormade, Sincol ou equivalente;
- Esquadrias: Alumínio com vidro comum e/ou laminado transparente;
- Vistas e rodapés: Poliestireno branco, largura entre 5cm e 10 cm, Santa Luzia, Pormade, Sincol ou equivalente.

27.2.2. Dormitórios.

- Piso: vinílico da marca Eucafloor, Durafloor, Arquitech, ou equivalente ou piso porcelanato retificado 80x80.
- Parede: Reboco, massa corrida PVA e pintura acrílica;
- Teto: Forro de gesso massa corrida PVA e pintura PVA branco fosco;
- Portas: Madeira tipo kit pronto, Pormade, Sincol ou equivalente;
- Esquadrias: Alumínio com vidro comum e/ou laminado transparente;
- Vistas e rodapés: Poliestireno branco, largura entre 5cm e 10 cm, Santa Luzia, Pormade, Sincol ou equivalente.

27.2.3. Banheiros.

- Piso: Porcelanato retificado 80x80 cm, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Parede: Azulejo, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Teto: Gesso, massa corrida PVA e pintura PVA branco fosco;
- Portas: Madeira tipo kit pronto, Pormade, Sincol ou equivalente;
- Esquadrias: Alumínio com vidro comum e/ou laminado transparente;
- Vistas: Poliestireno branco, largura 5 cm, Santa Luzia, Pormade, Sincol ou equivalente;
- Louças: Vaso sanitário com caixa acoplada e sistema de vazão duplo, branco;
- Metais: Registros cromados Docol, Deca, Fabrimar ou equivalente;

27.2.4. Cozinha.

- Piso: Porcelanato antiderrapante retificado 80x80 cm, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Parede: Reboco, massa corrida PVA e pintura acrílica;
- Teto: Gesso, massa corrida PVA e pintura PVA branco fosco;
- Portas: Madeira tipo kit pronto, Pormade, Sincol ou equivalente;
- Vistas e rodapés: Poliestireno branco, largura entre 5 cm e 10cm, Santa Luzia, Pormade, Sincol ou equivalente;
- Metais: Registros cromados Docol, Deca, Fabrimar ou equivalente.

27.2.5. Sacada

- Piso: Porcelanato antiderrapante retificado 80x80 cm, Incepa, Ceusa, Elizabeth, Itagres, Portobello, Eliane, Portinari ou equivalente;
- Parede: Reboco, textura acrílica e pintura acrílica e/ou revestimento cerâmico da fachada;
- Teto: Forro de madeira ecológica, forro de vinílico ou similar;
- Guarda corpo em vidro temperado, laminado 20mm

27.3. **INSTALAÇÕES SUPERIOR:**

27.3.1. Barrilete.

- Piso: Contrapiso alisado;
- Parede: Reboco e pintura acrílica;
- Teto: Reboco e pintura PVA branco fosco;
- Portas: Veneziana de alumínio anodizado;
- Janelas: Alumínio anodizado ou pintado com vidro comum transparente;
- Luminárias: Plafon de sobrepor com lâmpadas de LED.

27.3.2. Casa de Máquinas.

- Piso: Contrapiso alisado;
- Parede: Reboco e pintura acrílica;
- Teto: Reboco e pintura PVA branco fosco;
- Portas: Veneziana de alumínio anodizado;
- Janelas: Alumínio anodizado ou pintado com vidro comum transparente;
- Luminárias: Plafon de sobrepor com lâmpadas de LED.

27.3.3. Reservatório Superior

- Reservatório: Fechamento em alvenaria com a devida impermeabilização interna e acabamento externo idem fachada;
- Escada de marinheiro: Aço galvanizado com pintura em esmalte sintético.

27.3.4. Fachadas

- Parede: Reboco e revestimento de fachada de acordo com o projeto arquitetônico;
- Esquadrias: Esquadrias em alumínio conforme projeto arquitetônico.

Palhoça/SC, 19 de setembro de 2024

Responsável Técnico pelo projeto
Arquiteta Geovana Momo
CAU 110030